



Handwritten signatures in blue ink, including 'Luis' and 'Joaquim'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 7/95 SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 1995 22 de Junho de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Alberto Lourenço, Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, António Mira, Armando Domingos, Catolino Pinto, Guilherme Guimarães, D^a. Isabel Ferreira, João Vieira, João Nascimento, José Pedro Félix, Jorge de Lemos, Brites Rosa, D^a. Maria Teresa Costa Macedo e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º.1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Lar e Centro de Dia para Idosos na Freguesia da Brandoa - Proc.º. 206-PA/92*";
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º. 2 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às "*Taxas de Utilização das Instalações Desportivas do Parque Urbano da Reboleira «Dr. Armando Romão»*";
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho e n.º. 4 do Art.º. 8.º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa à

"Dispensa de Concurso Público e Limitado para o Fornecimento de Bens e Serviços na Área da Modernização Administrativa";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao *"Plano de Pormenor da Rua Elias Garcia - Zona Poente"*.

O Sr. Presidente da Assembleia pôs a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, pô-la a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. João Francisco Sardinha, João Malheiro e Alberto Gomes Oliveira para falarem sobre a Rua Francisco Sousa Tavares, na Damaia que segundo dizem está intransitável, pelo que solicitam o seu arranjo uma vez que o urbanizador não acabou a obra, Leontino Castro inscreveu-se para falar sobre a Rua das Gaias, no Zambujal, que está sem passeios, pelo que solicita que sejam colocados, o mais rapidamente possível e também sobre o túnel no mesmo Bairro. Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, o túnel no Zambujal, dizendo que é uma obra da JAE e que ainda não está concluída nem entregue à Câmara, pelo que compete à JAE a sua gestão e sobre as outras questões disse que não está em condições de responder, mas que algumas estão previstas em Plano de Actividades e por fim sobre a entrega das obras pelo Urbanizador, dizendo que estas têm um alvará com um determinado tempo de vigência findo o qual tem de entregar à Câmara as obras totalmente executadas, sublinhou ainda que é previsível que estas regras venham a ser alteradas pela Assembleia da República. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Mesa foi contactada pelo executivo com vista a acelerar o processo de aprovação de duas propostas, sendo uma



Superintendente
Regedor
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

a da Criação do Conselho Municipal das Comunidades Étnicas e dos Imigrantes do Município da Amadora e a outra a apreciação do PER, mas como esta Sessão já estava marcada e não podia ser incluído na Ordem de Trabalhos nenhum ponto, a Comissão Permanente analisou a situação e face a esta análise, a Mesa, decidiu convocar duas Sessões Extraordinárias da Assembleia, sendo uma para o próximo dia 6 de Julho e a outra para o próximo dia 7 de Julho, onde estão incluídas as duas propostas que o executivo solicitou para que fossem aprovadas o mais rapidamente possível. Informou ainda que a Comissão de Administração Geral e Finanças se debruçou sobre a proposta de Celebração de Protocolo sobre a Habitação Social com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora emitindo um parecer que passou a ler (Documento em anexo a esta acta). De seguida informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Miguel Gabriel, Joel Monteiro, Alves Nunes, Manuel Jerónimo, Jaime Garcia, José Teodoro, Luis Francisco e a Sr^a. D^a. Maria João Ferreira.

O Sr. Miguel Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a piscina de aprendizagem da Buraca, dizendo que as vias de acesso estão muito acima do passeio das casas adjacentes, ou seja, quando vierem as chuvas haverá infiltrações de água nas infraestruturas dos prédios, pelo que pergunta se há algum estudo sobre este assunto e também que já fez esta pergunta há tempos sem ter obtido resposta, pelo que a solicita com a maior brevidade; a Quinta do Outeiro, dizendo que na Rua Francisco Sousa Tavares os passeios não foram construídos, que o empreiteiro não fez as obras que lhe competiam e tendo contactado a Câmara sobre este assunto em 1992, foi-lhe dito que a Câmara teria de accionar a caução que tem depositada, coisa que até à data ainda não foi feito, pelo que pergunta qual a razão do facto. Por fim inteirou-se sobre a Av^a. Gago Coutinho, dizendo que a Câmara abriu o trânsito nos dois sentidos, mas que devido aos estacionamento dos dois lados e por vezes em fila dupla o trânsito torna-se caótico, pelo que pergunta à Câmara se não seria preferível manter um só sentido naquela Avenida.

O Sr. Joel Monteiro, na sua intervenção, falou sobre o Restaurante "O Fontanário" na Av^a. do Brasil, dizendo que estão em curso obras no passeio em frente do restaurante, que, segundo lhe parece, se destinam à ampliação das instalações para a via pública. Dado que a Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova não foi consultada para dar o seu parecer sobre este caso, informa que a referida ampliação está a merecer contestação por parte da população pois fere as mais elementares regras paisagísticas. Informou ainda que esta ampliação já tem parecer da Câmara e que a Junta de Freguesia vai ignorar qualquer tipo de parecer que lhe for pedido de futuro e também

comunicar à população a situação; referiu que a Junta de Freguesia deu parecer sobre a colocação de painéis que já estão colocados e que embora se tenha dirigido à fiscalização da Câmara para esta intervir, até ao momento ainda não o fez, pelo que protesta pela autorização dada pela Câmara à construção daquele avançado; referiu ainda que ao observar que as obras estavam a avançar, solicitou uma reunião com a Sr^a. Vereadora D^a. Adelaide Domingos e que nessa reunião lhe foi dito que nada se construía sem o parecer da Junta de Freguesia e também que não tem conhecimento daquela construção, pelo que se se está a construir, poderiam ser os serviços a darem autorização sem o seu conhecimento, o que é mais grave e face ao exposto solicitou que lhe fossem dadas explicações, pela Câmara, sobre este assunto.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a ausência da Autarquia no lançamento do livro sobre "*Alfredo Marceneiro*" onde se fala da Amadora; a ausência na exposição de Eurico Gonçalves, inaugurada há cerca de uma semana na Galeria Municipal estando presente o Chefe da Divisão do Desporto em representação da Autarquia; o Dia Mundial da Criança, dizendo que esta exposição foi inaugurada na Fábrica da Cultura e que estranhou a ausência de Autarcas do Município e também o dia e hora absolutamente inadequados para esta inauguração, pois coincidiu com a hora em que se realizava a reunião da Câmara; o Tanque de Aprendizagem da Venteira, que está em fase de acabamento, dizendo que solicitou, urgentemente, iluminação pública para aquela zona e que até ao momento ainda não foi instalada, pelo que, devido a esta falta, já houve actos de vandalismo; a notícia no "*Jornal da Amadora*" sobre as pinturas das passadeiras que estão completamente sumidas, bem como, as da rede viária do Município e por fim sobre os pedidos de pareceres às Juntas de Freguesia, dizendo que aparecem pedidos para determinadas situações, nomeadamente ocupação de via pública e venda ambulante que deve ser desincentivada, principalmente no centro da cidade, esplanadas implantadas em parques de estacionamento e passeios reduzidos e inclusivamente foi pedido à Junta de Freguesia um parecer para a colocação de um toldo numa casa particular, pelo que a Junta de Freguesia da Venteira está a ficar com a sensação que estes pedidos de parecer ficam ao sabor da disposição ou da simpatia dos Srs. Fiscais dos serviços ou do responsável do pelouro, pelo que deixa uma interrogação e perguntou porque é que as Juntas de Freguesia são contactadas para certos casos e para outros não existe qualquer consulta, aparecendo como factos consumados; que o exemplo mais flagrante e recente foi de no centro da Freguesia, ter sido colocada uma esplanada com 2 mesas, 5 cadeiras e 2 chapéus de sol, num local onde há fumos de escape, perigoso por estar em cima de um cruzamento e com o passeio que não



Handwritten signatures in blue ink, including 'Jorge' and 'Juv.'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

tem mais do que 2,5 metros de largura. Referiu que tirou uma foto que entregou aos serviços da Câmara para estes actuarem, mas que até ao momento ainda não o fizeram, pois a esplanada ainda ali continua; que se os serviços continuarem a lidar desta maneira com as Juntas de Freguesia, estas, não darão pareceres nem positivos nem negativos, pois já têm experiência de que, quando dão pareceres negativos, há alguém na Câmara que se encarrega de dizer aos requerentes que o requerimento deferido porque a Junta de Freguesia deu parecer negativo e se o parecer é positivo é dito que foi deferido porque a Câmara assim o entendeu sem referir a Junta de Freguesia.

O Sr. Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre as passadeiras na Buraca, dizendo que continuam por repintar, pelo que pergunta para quando a sua repintura.

O Sr. Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre a Rua Francisco Sousa Tavares, dizendo que o Urbanizador daquela zona entrou em contacto com a Junta de Freguesia da Buraca, no sentido de ajardinar toda a área envolvente àquela Urbanização; que se fizeram os preparativos, uma vez que a Câmara já tinha exigido ao urbanizador o seu ajardinar; que foi montado o sistema de rega e na indisponibilidade da Câmara ajardinar o local, a Junta de Freguesia dispôs-se a fazê-lo mas, para seu espanto, no princípio do ano viu todo aquele trabalho estragado pela JAE; que pensava que aquele terreno era propriedade da Câmara, mas que a JAE lhe mostrou um documento em como era seu, pelo que solicita à Câmara que o informe se isto é verdade ou não, ou seja, se o terreno é da JAE ou da Câmara; a Praceta Padre Cruz, dizendo que a Junta de Freguesia da Buraca enviou vários ofícios a alertar a Câmara para a falta de segurança desta caso fosse fechada; que o Sr. Presidente da Câmara respondeu a um dos ofícios enviando uma planta do local; o Tanque de Aprendizagem e o Ginásio, dizendo que sabe que as negociações para a entrega destes a particulares, se encontram em fase adiantada, solicitando informação sobre este assunto; a Bomba de Gasolina da Shell na Av^a. da República, na Buraca, dizendo que a área envolvente que foi destruída aquando da construção daquelas instalações, continua, neste momento, sem ser reconstruída, pelo que espera que não tenha de ser a Junta de Freguesia a ter de o fazer e, por fim, sobre as passadeiras de peões, dizendo que foi pedido, pela Câmara o seu levantamento na Freguesia, o que foi feito pela Junta de Freguesia, tendo enviado um croqui deste levantamento, mas que tem conhecimento que as pinturas não foram feitas por falta de verbas.

O Sr. José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre a abertura do Hospital Amadora/Sintra, dizendo que foi aberto a meio gás e que vai ser entregue a uma empresa pri-

vada, esperando que a gestão privada não seja má para as populações e por fim sobre os táxis que estão para ser atribuídos no Município, dizendo que foram dados pareceres pela ANTRAN e pelos sindicatos do sector e que estes se encontram na Câmara. Por outro lado, pensa que se justifica pôr o contingente a concurso, pois há alturas em que os Táxis que existem não são suficientes para a procura.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a dignificação da Assembleia como Orgão Autárquico, dizendo que a responsabilidade é da Assembleia em geral e não da Mesa; a Praceta Ferreira do Amaral, dizendo que se acumulam ali lixos em demasia e que tem havido reclamações dos residentes, pelo que solicita a sua resolução o mais rapidamente possível; os terrenos anexos à Casa Roque Gameiro, dizendo que estão abandonados, que não sabe a quem pertencem e que por vezes são uma autêntica lixeira, pelo que solicita a limpeza dos mesmos e a feitura, naquele lugar, de um parque de estacionamento; as passeadeiras, dizendo que vem a referir esta questão há várias Sessões e que se congratula por haver mais vozes que se levantam sobre este problema, esperando que a Câmara resolva este problema o mais rapidamente possível; as esplanadas e ocupação dos passeios, dizendo que as pessoas pagam o espaço das esplanadas, mas que se ali forem colocados carros estacionados, o dono da esplanada não os pode mandar retirar, o que é um bocado confuso, pelo que pensa que deveria haver uma maior clarificação; que na mesma avenida existiam três esplanadas, com a respectiva placa com o número da licença pendurada numa árvore, mas que duas delas foram retiradas pela fiscalização e não autorizou as esplanadas havendo diferenciação entre situações, por fim falou sobre a Piscina da Venteira, dizendo que já está a sofrer as consequências do vandalismo, pelo que pergunta se o abandono a que tem sido votada não é convidativo a esses actos de vandalismo. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que dava este período por encerrado e que o Sr. Presidente da Câmara daria as respostas aos membros da Assembleia no 1º. ponto da Ordem de Trabalhos que se destina à Actividade Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º.1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que foi distribuído o Relatório da Actividade Municipal a todos os membros da Assembleia e de seguida falou sobre o Serviço Municipal de Turismo, dizendo que constam várias rúbricas culturais neste serviço que, embora possam ter uma componente turística, são fundamentalmente culturais, pelo que pergunta se já não há serviços culturais na Câmara e por fim sobre o acordo de habitação entre a Câmara e a Cooperativa Habitajovem, localizada no Zambujal, perguntando que processo é este de aquisição e a quem se destinam os fogos. De seguida deu a palavra aos membros da Assembleia tendo-se inscrito a Sr.ª. D.ª. Maria João Ferreira e os Srs. Luis Francisco, Alves Nunes, José Teodoro e Jaime Garcia.

A Sr.ª. D.ª. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, dizendo que este é um arranjo em nome do Sr. Presidente, pois logo na introdução verifica que só alguns serviços estão mencionados, pelo que só alguns serviços trabalharam estando os outros parados e também que este Relatório está mal feito.

O Sr. Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre a zona envolvente ao espaço que é conhecido pelo "Palácio da Brandoa", dizendo que é uma autêntica lixeira e como está a chegar a época do Verão os cheiros são mais intensos, pelo que solicita a limpeza do local o mais rapidamente possível; os custos da distribuição de uma carta do Sr. Vereador Armando Vara, perguntando qual foi o montante gasto; o quiosque do recinto da Feira da Brandoa, perguntando para quando a sua abertura e por fim sobre as Bombas de Gasolina que estão em dívida com a Câmara, perguntando quais as diligências feitas para que estas efectuem o que devem ao Município.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a iluminação no Centro da Cidade e do Bairro do Girassol; o Festival Internacional de Magia e da Música Popular Portuguesa - Prémio José Afonso, dizendo que faz suas as palavras de observação do Sr. Presidente relativamente a estes dois eventos estarem incluídos na rúbrica do Turismo fazendo-lhe também confusão; os Mercados, dizendo que no Relatório constam as desistências de bancas em mercados, não tendo nada a ver com este Relatório; que não vê nada sobre educação, pelo que não sabe se nestes dois meses a educação esteve parada; que há vários pelouros que falham; que não está de acordo com a Sr.ª. D.ª. Maria João Ferreira, pois este Relatório não é só da responsabilidade do Sr. Presidente da

Câmara mas sim do Sr. Presidente da Câmara e restantes Vereadores; que há pelouros que não estão incluídos neste Relatório e de seguida falou sobre a intervenção do Sr. Teodoro, dizendo que longe dele fazer qualquer comparação sobre a Praceta Ferreira do Amaral, referindo que o Sr. José Teodoro disse, numa Sessão da Assembleia, que estava aqui para defender os interesses da Autarquia e que era Autarca, mas que cada vez que intervem não se esquece de utilizar um método do seu antigo Colega de Bancada, Carlos Reis, o de chamar "Guardiões" aos membros da bancada da CDU; que cada vez que a bancada da CDU ou do PS intervinha em favor dos eleitos da CDU ou do PS no executivo, o Sr. Carlos Reis ficava todo insuflado porque eles eram os "Guardiões", mas o que é certo é que o colega Teodoro também lhe saiu um bom guardião de tudo o que seja contra o PSD. Isto é, tudo PSD e que como membro desta Assembleia Municipal é também membro pelo PSD da Assembleia de Freguesia da Venteira, só com uma diferença: aqui é porta-voz do PSD e na área da Freguesia da Venteira, dentro do seu Partido, perdeu por um voto a Freguesia da Venteira. Seria bom, por isso, que se entendesse com o colega dele que venceu a Freguesia da Venteira em termos partidários que pediu uma convocação de reunião com os moradores, com os serviços da Câmara e com a Junta de Freguesia da Venteira, para tratar da Praceta Eduardo Ferreira do Amaral, relativamente ao arranjo desta e à questão dos lixos, que não são 4 contentores mas sim 7 contentores, e das responsabilidades que o construtor da Praceta, Sr. Helder Correia, poderia ter nesta situação com os restaurantes do Babilónia. Terminou, reafirmando, para que o Sr. Teodoro se organizasse e se informasse, dentro do seu próprio partido.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal frisando alguns pontos, tais como, o PER, dizendo que vê finalmente que as negociações, foram concluídas e que o Município da Amadora foi o último a resolver este problema; a construção de habitações para substituir as degradadas, perguntando para quando esta construção; a Piscina da Venteira, dizendo que no Relatório consta como obras em curso na piscina, mas o que constactou foi o de, em curso, estar a sua destruição antes de ser inaugurada e por fim sobre a Praceta Eduardo Ferreira do Amaral, dizendo que voltará a pôr a questão as vezes que achar por bem até o problema estar resolvido, bem como, outros que não forem resolvidos e que estão a dar uma imagem negativa do Município.

O Sr. Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, frisando alguns pontos, tais como, a produção e manutenção da rede viária e ilu-



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

minação pública, dizendo que neste momento não se está a fazer nada na Buraca, mas lembra que, estando-se já no meio do ano, ainda não foram executadas as obras que estão contempladas no P.A. de 1994, pelo que solicita que ao menos estas sejam executadas; a construção de espaços verdes, dizendo que na Buraca não vê os jardineiros da Câmara a tratar deles, tendo a Junta de Freguesia de os manter por si só e por fim sobre os 30 fogos no Zambujal, dizendo que presume que estes são os da Habjovem que estão completamente degradados, mas que o que o preocupa, no seguimento dos outros 92 é se estes vão beneficiar os jovens da Freguesia ou vão alojar mais uns quantos de outros lados.

A Sr^a. D^a. Maria João Ferreira, voltou a intervir para falar sobre a higiene e salubridade, dizendo que ficou francamente agradada pelo que leu, mas que gostava de ser informada sobre os valores que a Câmara recolhe no que se refere a papel, sucata, etc. e também se esses valores são para a Câmara ou para Instituições, isto é, quem é que beneficia destes valores e por fim sobre as intervenções especiais, nomeadamente a limpeza de alguns bairros, tais como, Carenque, Santa Filomena, etc., perguntando se estas intervenções vão continuar.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer que pede desculpa por este Relatório ter chegado tão tarde à Assembleia contrariando o que diz a Lei, mas que não houve oportunidade de o fazer antes; por outro lado reafirmou o que disse na última Sessão Ordinária: que este Relatório surgiria em moldes novos pela primeira vez, porque havia o novo Boletim Municipal que relatava as coisas de uma determinada forma e o que pretende a Lei é claramente que o Presidente da Câmara dê conta à Assembleia, 4 vezes por ano, de uma forma escrita, da Actividade Municipal; que este Relatório não tem de ser escrito pelo Sr. Presidente da Câmara e não é, mas sim da sua responsabilidade e também que assume essa responsabilidade; que faltam neste Relatório várias áreas de intervenção, tais como, a Cultura, o Desporto, a Educação, a Acção Social, isto é, são várias as áreas de intervenção que lamentavelmente não foi possível serem compilados a tempo de serem entregues de modo a virem inseridos neste Relatório. De seguida respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o Turismo, dizendo que há uma actividade turística que tem acções culturais e que estas actividades constam no P.A. na rubrica do Turismo; a Urbijovem, dizendo que a Câmara continua em negociações com o INH no sentido de adquirir 30 fogos que pertencem àquela Cooperativa e que o INH manifestou interesse em vendê-los e ainda que se destinam ao PER; que estes fogos não se destinam a realojamento de pessoas de uma determi-

nada Freguesia, mas sim as pessoas mais necessitadas de acordo com os critérios estabelecidos; que a Amadora tem seis mil e tal barracas; a iluminação pública, dizendo que a Câmara gastou em material cerca de 170 mil contos por ano e que a iluminação pública é paga pela Câmara; os gastos na iluminação pública, dizendo que foram superiores a um milhão de contos gastos nos últimos 10 anos; o lixo no "Palácio da Brandoa", dizendo que tomou nota e que vai providenciar para que seja feita a limpeza; o Quiosque na Feira da Brandoa, dizendo que está prevista a abertura de concurso ainda este verão; as Bombas de Gasolina, dizendo que o pagamento à Câmara está a ser tratado; a Cota de soleira do Polidesportivo da Buraca, dizendo que o Sr. Vereador Fernando Pereira tem acompanhado de perto esta construção e que ele irá explicar; a ocupação de via pública pelo Restaurante "*O Fontanário*", dizendo que terá de ver como foi aprovada, pois não acredita que fossem os serviços a darem a autorização; a ocupação de via pública em geral, dizendo que é feita desorganizada e desequilibrada e que, ele próprio, quis estacionar em frente de um café e o proprietário o informou que não podia estacionar ali, pois já tinha pago à Câmara a ocupação daquele espaço; que não tem sentido estarem-se a fazer locais para estacionamento e depois serem ocupados por esplanadas; que as esplanadas devem ser incentivadas em locais adequados e que tenham condições para funcionar; as pinturas das passadeiras, dizendo que é um caso complicado, pois estava previsto muito mais dinheiro em projecto do P.A., que eram 20 mil contos e que ficaram só cinco mil, o que é muito pouco; que a máquina para pintar as passadeiras está avariada e que face a esta avaria a Câmara vai abrir concurso para aquisição de uma nova; que a Câmara vai tentar reavivar, o mais rapidamente possível, a rede viária e as passadeiras; as zonas em conflito com a JAE; o alargamento do IC 19 para 3 faixas de rodagem, pelo que vai haver novamente obras; que vai ser aberta uma passagem para a Damaia e uma entrada para a Buraca; as faixas laterais do IC 19, dizendo que estas pertencem à JAE e que só esta ali pode fazer obras; a Praceta Padre Ferreira do Amaral, dizendo que está a ser feito um estudo para ser alterada. De seguida a Sr^a. Vereadora D^a. Helena Bastos, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interveio para falar sobre a higiene do Concelho, dizendo que foram colocados 400 novos contentores e substituídos mais de 150 contentores metálicos depois de reparados, o que significa que num ano se renovou cerca de 20% de equipamentos desta natureza; que foram introduzidos 22 MOLOKS, numa experiência pioneira no Concelho da Amadora; que foi reforçado o parque de viaturas; que foram feitas, no ano transato, acções de limpeza avulsas em praticamente todas as Freguesias; que há um projecto de Regulamento de Resíduos Sólidos, aprovado pela Câmara



Handwritten signatures in blue ink, including 'Amadora' and 'J. Alves'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

e que está em discussão pública, sendo enviado para todas as Freguesias e ainda que, após a análise das possíveis alterações, será enviado para a Assembleia, a fim de ser aprovado; que houve limpezas especiais, no mês de Maio, aos Sábados; a venda do vidro e da sucata, dizendo que é entregue às Associações de Deficientes mediante critérios aprovados pela Câmara no mandato anterior; a venda do papel e do cartão, dizendo que vai ser entregue aos Clubes do ambientes que funcionam nas escolas secundárias; que o desemparelhamento dos vidrões e a pintura dos brancos para verdes permite duplicar os pontos de recolha de vidro com uma economia substancial, pois a pintura de um vidrão fica em cerca de 7 mil escudos e um novo fica em cerca de 50 mil escudos e por fim sobre os espaços verdes na Buraca, dizendo que não foram feitos e que a zona referida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia pertence ao IGAP, pelo que terá de ser este a realizar o trabalho. De seguida interveio o Sr. Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, para falar sobre a rede viária na Buraca, dizendo que foi lançado um concurso para o arranjo de várias Ruas na Buraca e por fim sobre a Praceta Padre Cruz, dizendo que o Polidesportivo da Buraca foi construído numa cota inferior à dos edifícios contíguos e que está ali previsto um parque de estacionamento, pelo que terá de ter acesso lateral. O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que não lhe é possível estar presente em todos os eventos que se realizam no Concelho; que saiu uma lei sobre a adaptação dos táxis para os deficientes e que o concurso está pendente desde esta adaptação, pois caso os táxis existentes não façam a adaptação, no concurso que será lançado terá de constar a obrigatoriedade de, aqueles que forem concedidos, estarem preparados para deficientes e por fim sobre a gestão urbanística, dizendo que esta está atrasada em virtude de ter havido uma inspecção do IGAP, pois os Chefes de Serviço eram constantemente chamados aos inspectores não podendo assim desenvolver um trabalho profícuo, pois uma vez que, quando estavam a trabalhar em determinado processo, tinham de o deixar para atenderem os Srs. Inspectores. De seguida interveio o Sr. Miguel Gabriel para falar sobre a higiene e salubridade no que se refere à venda de papel, vidro e sucata, perguntando como é que é feita a adjudicação às empresas que comprem este tipo de material.

A Sr^a. Maria Luisa Jubilado interveio para falar sobre os lixos, dizendo que há uma grande indisciplina da população na colocação destes nos contentores, pelo que pergunta se não seria viável fazer uma campanha de sensibilização junto da população.

O Sr. Alves Nunes interveio para falar sobre os convites enviados à Câmara, dizendo que não se cingia só à presença do Sr. Presidente da Câmara, mas sim, quando este

não pudesse ir, poderiam ir os Srs. Vereadores, os Srs. Adjuntos e também que quando ninguém pudesse ir, enviassem um fax ou um cartão pré-impreso a pedir desculpa de não poderem estar presentes.

O Sr. Teodoro interveio para falar sobre a ocupação da via pública, dizendo que gostava de ver esta situação clarificada para que não se gerem conflitos indesejáveis, pois há espaços reservados a estacionamento e também a esplanadas, perguntando se os proprietários têm, de facto, legitimidade de ocupar esse espaço por pagarem a licença à Câmara ou não.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, dizendo que não aceita que este documento, por falta de tempo, não venha completo e que não aceita também que chegue atrasado à Assembleia; o estacionamento e as esplanadas, dizendo que não aceita que estando o espaço reservado a estacionamento seja passada licença para uma esplanada; a distribuição das viaturas para os Vereadores, dizendo que não compreende esta distribuição; que não entende por que razão aparecem em todos os Relatórios processos disciplinares e por fim perguntou se a entrega do dinheiro da venda do papel e do cartão vai ter o mesmo tratamento como a entrega às Associações da venda do vidro, pois, segundo lhe parece a entrega deste está com 2 anos de atraso.

O Sr. Jaime Garcia interveio para falar sobre a limpeza da Cova da Moura, dizendo que já tomou as devidas providências, depois de ter conhecimento desta limpeza, e que a Junta de Freguesia fez 400 panfletos para serem distribuídos no local a avisar a população; os vidrões na Buraca, dizendo que faltam vidrões na Freguesia e que em todos os aspectos esta fica sempre para o fim, não percebendo, bem, qual a razão e por fim disse que foi solicitado à Junta de Freguesia o fornecimento das prioridades da Freguesia no que se refere à rede viária e que foi enviado o processo, mas que este não foi cumprido, perguntando qual a razão.

A Sr^a. Vereadora D^a. Helena Bastos, por delegação do Sr. Presidente da Assembleia, voltou a intervir para falar sobre a venda do vidro e da sucata, dizendo que foi alvo de concurso e não foi feita de uma maneira alietória; o papel e o cartão, dizendo que o produto da venda destes vai para os Clubes de Ambiente das Escolas Secundárias do Concelho e a venda do vidro para as Associações de Deficientes, conforme foi deliberado e por fim sobre a campanha de sensibilização, dizendo que esta vai ser feita a quando da difusão do Regulamento. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, relativa ao *"Lar e Centro de Dia para Idosos na Freguesia da Brandoa - Procº. 206-PA/92."*

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta tendo emitido um parecer que foi distribuído a todos os membros da Assembleia. De seguida intevieram os Srs. Anibal Ramos e o Sr. Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa às *"Taxas de Utilização das Instalações Desportivas do Parque Urbano da Reboleira «Dr. Armando Romão»"*;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta, tendo sido emitido um parecer que foi distribuído a todos os membros da Assembleia. De seguida intervieram a Sra. Dª. Maria João Ferreira e os Srs. Manuel Frade, José Teodoro, Anibal Ramos, António Filipe e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 18 votos a favor e 4 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho e nº. 4 do Artº. 8º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa à *"Dispensa de Concurso Público e Limitado para o Fornecimento de Bens e Serviços na Área da Modernização Administrativa"*;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar a proposta, tendo emitido um parecer que foi distribuído a todos os membros da Assembleia. De seguida interveio o Sr. José Teodoro e não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria

com 17 votos a favor e 5 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor da Rua Elias Garcia - Zona Poente*".

O Sr. Primeiro Secretário da Mesa informou que foi marcada uma reunião da Comissão de Urbanismo para analisar esta proposta, mas que, devido à falta de quorum, não se efectuou, pelo que não há parecer sobre este assunto. De seguida intervieram os Srs. José Teodoro, Francisco Mota, Miguel Gabriel, Pedro Cordeiro e Vitor Andrade e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 12 votos a favor e 12 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Francisco Mota em nome individual, bem como o Sr. António Filipe em nome da bancada da CDU. Pedro Cordeiro em nome da bancada do PS e Anibal Ramos em nome individual. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.10 horas.